

MERCADOS

Bolsa

A **bolsa** oscilou ontem, pesando mais em parte da sessão e com a acomodação do petróleo com notícias vindas do exterior, aliviou a queda do mercado, encerrando em baixa de 0,35% a 111,2 mil pontos, com giro financeiro de R\$ 42,5 bilhões. A Petrobras, que havia pesado na segunda-feira por conta do risco de interferência na empresa, teve ontem boa recuperação, e as ações ON e PN encerraram em alta. Por outro lado, a Vale veio de uma alta para uma queda forte, num mercado de volatilidade pelas incertezas dominantes. Na semana, o Ibovespa perde 2,86% e no ano, sobe 6,09%. As **bolsas internacionais** mostram queda no fechamento da Ásia e recuperação nos preços das bolsas europeias, nesta quarta-feira. Ontem as bolsas de Nova York fecharam em baixa, mais uma vez, refletindo os problemas da guerra e aguardando a reunião do Federal Reserve na próxima semana que deverá mexer nos juros americanos. A **agenda internacional** desta quarta-feira tem como destaque, nos Estados Unidos, a publicação dos relatórios Jolts de empregos em janeiro e o relatório semanal sobre petróleo. No Brasil, temos a divulgação do IPC-S Capitais (FGV) - 1ª quadrimestre e a produção industrial de janeiro. Destaque também para a reunião do Cade, que tem na pauta o embargo apresentado contra a decisão que aprovou a compra da Oi pela Claro, TIM e Vivo. No Senado, em pauta, 2 projetos que tratam de combustíveis. O ministro Paulo Guedes descartou a possibilidade de congelamento de preços de combustíveis e o governo busca outra alternativa para o problema. No mercado de **commodities** as atenções seguem voltadas para o petróleo que ontem deu mais uma arrancada, diante das novas sanções impostas pelos Estados Unidos à Rússia, com a decisão de proibir a importação de petróleo e gás do país e os esforços do Reino Unido e União Europeia, para diminuir a dependência do petróleo russo. A cotação do Brent na madrugada estava em US\$ 125,19 (-1,40%) e o WTI a US\$ 121,31 (-1,93%). Projeções indicam ainda uma alta vertiginosa nos preços da commodity.

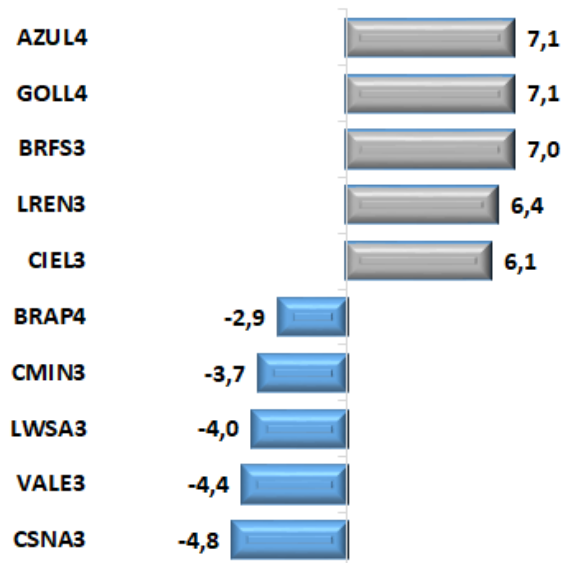
Câmbio

O dólar encerrou o dia cotado a R\$ 5,0640 com queda de 0,67% acumulando baixa de 1,72% no mês e 9,11% no ano.

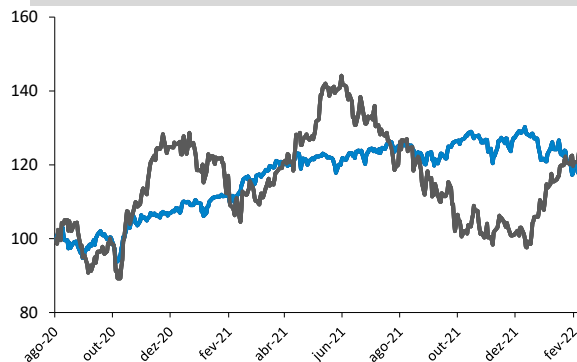
Juros

O mercado de juros futuros teve um recuo ontem com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 fechou em 13,045%, de 13,102% na segunda-feira e para jan/27 passando de 12,081% para 12,26%. Nos EUA, os juros dos Treasuries mostravam no final do dia, a T-note de 2 anos subindo a 1,612%, a T-note de 10 anos a 1,857% e o T-bond de 30 anos, a 2,231%.

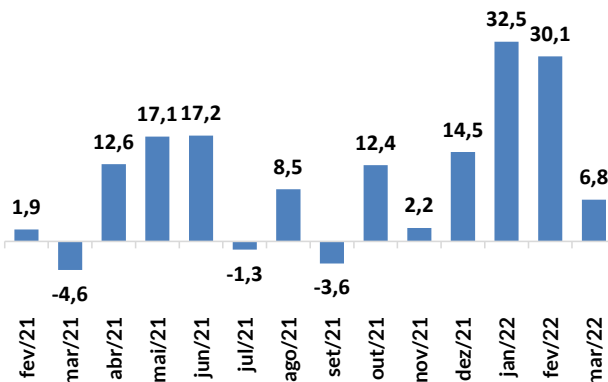
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Marfrig (MRFG3) – Lucro líquido de R\$ 650 milhões no 4T21 e R\$ 4,3 bilhões em 2021 (+31%)

A Marfrig registrou no 4T21 um lucro líquido de R\$ 650 milhões que se compara a R\$ 1,2 bilhão em igual trimestre do ano anterior, explicado pelo crescimento da receita líquida consolidada, forte melhora do resultado operacional nos EUA que compensou a queda do resultado operacional na América do Sul, aliado à piora do resultado financeiro consolidado, reflexo da marcação a mercado do investimento em ações da BRF.

Em 2021 o lucro líquido somou R\$ 4,3 bilhões, um aumento de 31% em relação a 2020, reflexo do forte desempenho operacional da companhia, seu fluxo de caixa positivo e baixa alavancagem (1,5x o EBITDA). Os fundamentos permanecem favoráveis para a indústria de carne bovina dos EUA em meio à ampla oferta de gado e forte demanda. As margens devem permanecer “em dois dígitos” em patamar abaixo do ano passado, mas ainda remunerador. Apesar da guerra a demanda chinesa continua forte favorecendo o aumento de preços e as exportações via América do Sul.

Com base no resultado o Conselho de Administração propôs à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 08 de abril de 2022, a distribuição de dividendos no valor de R\$ 383,1 milhões (R\$ 0,54/ação), além de ratificar as distribuições feitas de maneira antecipada. O retorno líquido desta distribuição é de 2,5%.

Ao preço de R\$ 21,86/ação (valor de mercado de R\$ 15,6 bilhões) a ação MRFG3 registra queda de 1,0% este ano. O Preço Justo de R\$ 27,00/ação traz um potencial de alta de 23,5%.

Destaques

A Receita Líquida consolidada somou R\$ 23,9 bilhões no 4T21 com crescimento de 31% ante os R\$ 18,3 bilhões no 4T20 (+41% na América do Norte e +8% na América do Sul). No 4T21, a receita líquida em dólares e outras moedas representou 88% da receita total, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da América do Sul.

- **América do Norte.** A receita líquida da operação norte-americana foi de US\$ 3,2 bilhões no 4T21 (+37%), EBITDA ajustado de US\$ 714 milhões (+132%) e margem de 22,3% (+9,2pp). O volume de vendas cresceu 0,7% em base anual para 520 mil toneladas (sendo 88% destinado ao mercado interno). Este bom desempenho nos EUA é explicado, principalmente, pelo maior preço médio de vendas em todos os mercados de atuação, combinado ao incremento do volume.
- **América do Sul.** A operação da América do Sul resultou numa receita líquida no 4T21 de R\$ 6,0 bilhões (+8%) positivamente impactada pelo aumento de 24,7% no preço médio total de vendas compensando em parte o decréscimo do volume de vendas. O EBITDA ajustado alcançou R\$ 213 milhões (queda de 56%) e a margem atingiu 3,5% (-

5,1pp). O volume vendido registrou queda de 13,6% para 340 mil toneladas, explicado principalmente pela redução de 37,4% no volume de exportações.

No 4T21, o custo de produtos vendidos da Marfrig foi de R\$ 18,9 bilhões, 22% superior ao mesmo período do ano anterior, explicado pelo aumento no custo da matéria prima em todos os mercados de atuação da companhia, parcialmente compensado por menor volume de vendas na Operação América do Sul.

O EBITDA consolidado registrou alta de 98% entre os trimestres comparáveis para R\$ 4,2 bilhões. A margem EBITDA subiu de 11,5% no 4T20 para 17,5% no 4T21. Este resultado é explicado pelo forte desempenho da Operação América do Norte, que compensou a menor lucratividade da Operação América do Sul, pressionada por maior custo da matéria prima e menor volume de vendas, notadamente nas exportações.

O resultado financeiro registrou piora, se elevando de despesa financeira líquida de R\$ 156 milhões no 4T20 para despesa financeira líquida de R\$ 1,8 bilhão no 4T21 – explicado pelo efeito negativo de R\$ 1,2 bilhão na marcação a mercado do investimento em ações da BRF e a maior despesa financeira pelo aumento do endividamento e dos juros. Ao final de dezembro de 2021 a dívida líquida da companhia era de R\$ 21,9 bilhões (1,5x o EBITDA) abaixo de 1,6x no 4T20.

Os investimentos no 4T21 foram de R\$ 923 milhões, sendo 47% deste montante destinado ao crescimento orgânico e 34% para a manutenção e melhoria das operações. No 4T21, o fluxo de caixa operacional foi positivo em R\$ 1,5 bilhão, explicado principalmente pelo desempenho da Operação América do Norte.

Petro Rio S.A. (PRIO3) – Produção de fevereiro cresce 2,2% sobre janeiro

A PetroRio informou ontem (08/03) seus Dados Operacionais preliminares e não auditados referentes ao mês de fevereiro de 2022.

A produção diária total cresceu 2,2% em fevereiro de 2022 comparada a janeiro de 2022, para 35.671 boepd (inclui 10% de Manati). As vendas de óleo no mês foram de 1.811 mil bbl.

No comunicado a PetroRio destaca ainda que em 05 de novembro de 2020, anunciou a alienação de sua participação de 10% no Campo de Manati e está aguardando o cumprimento de condições precedentes para a conclusão da transação.

A ação PRIO3 cotada a R\$ 27,94 (valor de mercado de R\$ 24,7 bilhões), registra alta de 35,2% este ano. O Preço Justo de R\$ 32,00/ação aponta para uma valorização potencial de 14,5%.

CSU CardSystem S.A. (CARD3) – Ex JCP de R\$ 0,0972/ação em 14/03

O Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio (“JCP”) relativos ao 1T22, no montante bruto de R\$ 4,0 milhões, equivalente a R\$ 0,097221126/ação.

Será considerada a data de 11/03 sendo as ações negociadas na condição "ex" juros a partir de 14 de março de 2022. O início do pagamento ocorrerá em 16 de janeiro de 2023.

Com base na cotação de R\$ 13,77/ação o retorno líquido é de 0,6%.

Ecorodovias (ECOR3) – Queda de 4,7% no tráfego consolidado em fevereiro em relação a fev/2021

A companhia divulgou os dados operacionais de fevereiro com redução no tráfego consolidado nas rodovias de sua administração com redução de 4,7% ante o mesmo mês de 2021.

- O número consolidado caiu de 31.577 para 30.103 veículos.
- Levando em conta somente o total comparável, excluindo Ecovias do Cerrado, Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, o fluxo foi de 27.343 automóveis, (+ 6,9% na base anual).
- A maior variação positiva do mês passado foi registrada pela Ecosul, com alta de 20,1%.

No acumulado do bimestre, o tráfego total caiu 5,3% de 65.523 para 62.060 veículos, sem a participação da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas cujos contratos de concessão se encerraram em 2021. Considerando os resultados comparáveis, houve crescimento de 5,5% no fluxo de veículos passando de 53.954 para 56.8986 nos dois primeiros meses deste ano.

A Ecorodovias divulgará seus resultados de 2021 na segunda-feira (14/03).

Ontem a ação ECOR3 encerrou cotada a R\$ 6,22 com queda de 15,0% no ano.

Agenda de Resultados do 4º Trimestre 2021

Seguem abaixo os próximos resultados programados para divulgação em março:

Agenda de Resultados - 4º Trimestre 2021*		planner 
	Ticker	Data
CSN	CSNA3	9-mar
CSN Mineração	CMIN3	9-mar
Estapar	ALPK3	9-mar
Grupo Natura	NTCO3	9-mar
Iochepe-Maxion	MYPK3	9-mar
Moura Dubeux	MDNE3	9-mar
NotreDame Intermed	GNDI3	9-mar
RNI	RDN13	9-mar
Sequoia	SEQL3	9-mar
Tegma	TGMA3	9-mar
Totvs	TOTS3	9-mar
Valid	VLID3	9-mar
Via	VIIA3	9-mar
Wiz	WIZS3	9-mar
Guararapes	GUAR3	9-mar
Arezzo	ARZZ3	10-mar
C&A	CEAB3	10-mar
Grupo Soma	SOMA3	10-mar
Hapvida	HAPV3	10-mar
Magazine Luiza	MGLU3	10-mar
Santos Brasil	STBP3	10-mar
Smartfit	SMFT3	10-mar
Tenda	TEND3	10-mar
VIVEO	VVEO3	10-mar

*Sujeito a alteração das empresas

OBSERVAÇÃO: A agenda completa está no site: www.planner.com.br

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.